A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO SECUNDARIA TERCIARIA NA NEONATOLOGIA

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Gabriella Dos Santos Rolim Guimaraes
Gabrieli Ribeiro Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A atuação do Fisioterapeuta na vida do neonato vem aumentando, seja por fisioterapia pulmonar ou por atenção de fisioterapia motora, como os casos de respiradouros vem aumentando o intuito deste trabalho é analisar a importância da atuação fisioterapêutica na atenção secundaria terciaria em Neonatais, e visar sendo de suma importância os atendimentos com recém-nascidos internados na unidade de terapia intensivas, e de outros profissionais da saúde, visando sempre a saúde da criança e o apoio psicológico para os familiares.

Objetivo

A necessidade de reabilitação vem aumentando aos longos dos anos e necessitando de uma atenção mais específica na vida do neonato, suma de tamanha importância no início da vida dos bebês, foi realizado pesquisas sobre a função do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva.

Material e Métodos

De acordo com os artigos pesquisados foi analisado pesquisas quantitativas e analisado a importância do fisioterapeuta nas unidades de tratamento intensivo, a importância da atuação do fisioterapeuta foi considerada segura visando uma reabilitação com segurança, sendo observada redução da dor, melhora da qualidade do sono, do ganho de peso e da função respiratória e do sistema nervoso autônomo, tanto na atenção terciaria cuidando em hospitais para uma melhora pulmonar.

Resultados e Discussão

Os Resultados dessa pesquisa foi bem-sucedido, sabendo que um bebe que nasce precisando de um aparelho de ventilação ou uma fisioterapia motora para a sua melhora com o passar do tempo, e com o apoio de outros profissionais da saúde, tanto com a saúde do bebê e dos familiares, sempre preservando a ética e a atenção, jamais negligenciando o real caso clinico que o paciente se encontra, prestar toda atenção e cuidado.

Conclusão

Foi concluído que suma de tamanha importância a equipe hospitalar com o fisioterapeuta para a alta do neonato

vem aumentando e comprovando eficiência na sua recuperação e sendo indispensável na atenção secundaria e terciaria.

Referências

DA SILVA MAIA, Francisco Edison. A fisioterapia nas unidades de terapia intensiva neonatal. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 18, n. 1, p. 64-65, 2016.

ORNÉLAS, Maria Eduarda Souza; DA MOTA, Felícia Ferreira. FISIOTERAPIA E A HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM TEMPOS DE COVID-19. Diálogos em Saúde, v. 5, n. 1, 2022.

OLIVEIRA, Bruna Silva; DE MENDONÇA, Karla Morgana Pereira Pinto; DE FREITAS, Diana Amélia. Fisioterapia Motora no recém-nascido prematuro em Unidade Intensiva Neonatal: uma revisão sistemática. Conscientize saúde, v. 14, n. 4, p. 647-654, 2015.

NICOLAU, Carla Marques et al. Avaliação da dor em recém-nascidos prematuros durante a fisioterapia respiratória. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 8, p. 285-290, 2008.